

Desenvolvimento e validação de um novo escore capaz de prever a

intensidade de ataque agudo de gota O diagnóstico clínico da gota é realizado pela identificação dos cristais de urato monossódico no fluido sinovial da articulação do indivíduo. Nos estudos clínicos sobre gota são utilizadas ainda
anotação

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

intensidade de ataque agudo de gota

O diagnóstico clínico da gota é realizado pela identificação dos cristais de urato monossódico no fluido sinovial da articulação do indivíduo. Nos estudos clínicos sobre gota são utilizadas ainda anotações obtidas com os pacientes para avaliar a gravidade dos vários sintomas que eles podem experimentar em decorrência do ataque de gota. Estas anotações se baseiam em uma escala de cinco pontos para uma classificação com base na dor, inchaço e sensibilidade das articulações afetadas.

Contudo, dificilmente estes estudos discutem sintomas outros que não a dor, possivelmente devido as limitadas evidências atualmente disponíveis com relação à validade dessas pontuações. Combinando estes sintomas para gerar um único score, adicional, poderia ser uma medida útil para o melhor aproveitamento destes dados, sendo potencialmente mais responsivos à mudança em comparação com os componentes individuais. Assim, o objetivo deste estudo foi desenvolver um novo escore capaz de identificar o desenvolvimento de um ataque agudo de gota com base nos relatos do próprio paciente, o “Gout Attack Intensity Score (GAIS)”, para uso em estudos clínicos, que reúne componentes avaliativos da dor,

inchaço e sensibilidade nestes indivíduos.

Para tanto, os dados de um estudo controlado comparando Anakinra (medicamento utilizado no tratamento da gota não-responsiva a outros tratamentos), com outros tratamentos padrão para o ataque agudo de gota foram utilizados para este estudo. Uma planilha dos sintomas foi completada pelos pacientes por sete dias, incluindo questões relacionadas à intensidade da dor, inchaço e sensibilidade da articulação. A escalabilidade desses itens foi avaliada usando Análise de Escala Mokken e confiabilidade usando maiores coeficientes de confiabilidade do limite inferior. A validade dos grupos conhecidos foi avaliada, bem como a capacidade de resposta à mudança e a presença de efeitos mínimos (piso) e máximos (teto).

A escalabilidade dos itens individuais foi confirmada, ou seja, esta análise pode ser utilizada para grupos maiores de indivíduos com gota. Os escores do GAIS foram confiáveis (maior limite inferior > 0,80), ou seja, podem ser utilizados como preditivos da severidade e ocorrência de ataque agudo de gota e auxiliar inclusive na diferenciação e identificação dos indivíduos que respondem ou não aos tratamentos em comparação com seus componentes de item único. Nenhum indivíduo foi classificado nas medidas de piso e teto.

Assim, este estudo traz um novo escore que pode ser utilizado para avaliar a severidade dos sintomas em indivíduos com gota, reunindo diferentes características dos sintomas e facilitando a comparação entre diferentes indivíduos. Isso é importante para delimitar a responsividade a um tratamento, por exemplo, e tomar decisões na clínica quanto à continuidade ou não deste tratamento. Referência: Janssen CA, Oude Voshaar MAH, Ten Klooster PM, Vonkeman HE, van de Laar MAFJ. Development and validation of a patient-reported gout attack intensity score for use in gout clinical studies. Rheumatology (Oxford). 2019 Mar